



**REDUÇÃO DE GASTOS, NOS SETORES PÚBLICOS DA
PREFEITURA DE ARAQUARI-SC, EM CONSONÂNCIA COM
OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL -
ODS**

Autora: Flávia Maria Nunes Proença

Candidata a: Especialista em Desenvolvimento Local e Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável

Período: 2018/2019

Email: flavianunes28@hotmail.com

Instituição de Ensino: Escola Nacional de Administração
Pública

Orientador: Professor Especialista Fábio Lacerda Alves

RESUMO

Em 2000, após a cúpula do Milênio das Nações Unidas foram estabelecidos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio ODMs, que em 2015 possibilitou o surgimento da agenda 2030 com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, uma série de ações e políticas de desenvolvimento, baseados no engajamento de atividades que visam à sustentabilidade na gestão de Países, Estados e Municípios. Mediante o estudo e avaliação desses objetivos e o levantamento de dados do município de Araquari - SC, foi possível estabelecer a proposta deste projeto de intervenção dentro de áreas distintas da gestão pública, visando aprimorar as atividades já existente, bem como introduzir no dia a dia, atitudes, pensamentos e ações de desenvolvimento sustentável, tornando o município mais eficaz e eficiente dentro dos seus setores, proporcionando à população uma elevação dos serviços prestados, e com menor consumo dos recursos disponíveis, maximizando assim os resultados obtidos. Também visa, servir de base para o desenvolvimento de políticas públicas ligadas aos ODS propostos, permitindo o avanço dessas políticas no âmbito local, regional e estadual.

Palavras-chave: Redução de gastos públicos; Gestão eficiente; Objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS; Desenvolvimento local.

Sumário

1 Introdução	04
2 Problema.....	05
3 Justificativa	05
4 Objetivos	11
4.1 <i>Objetivo geral</i>	11
4.2 <i>Objetivos específicos</i>	12
5 Revisão de Literatura	12
5.1 Conceitos	12
5.1.1 Gestão eficiente.....	12
5.1.2 Redução de gastos públicos	13
5.1.3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.....	13
5.1.4 Cidades Sustentáveis.....	14
6 Metodologia.....	14
7 Cronograma.....	15
8 Recursos necessários.....	16
9 Resultados esperados	18
10 Referências bibliográficas	19

1. Introdução

O trabalho aqui apresentado é fruto de pesquisa realizada dentro das instituições do poder público municipal, na cidade de Araquari, onde foram levantados inúmeros dados, que analisados dentro do contexto dos ODS, nos possibilitaram desenvolver este projeto de intervenção, buscando o aperfeiçoamento das práticas realizadas dentro dos setores pesquisados, para que estejam em consonância com o tema proposto.

Foram analisados os gastos do município com materiais descartáveis, copos plásticos, despesas com papel dentro das autarquias, energia elétrica e consumo de água.

Os dados foram primeiramente organizados e analisados na totalidade e, priorizados de acordo com sua importância nas atividades de gestão. A partir da coleta dos dados foi possível idealizar este trabalho, explorando vertentes distintas de possíveis ações de desenvolvimento sustentável para os itens propostos.

Trata-se de gargalos primordiais dentro da gestão municipal, que muitas vezes passam despercebidos e que poderiam se tornar pontos demonstrativos de como a implantação de alguns dos ODS pode gerar economia e investimento dentro da prefeitura do Município de Araquari.

Um dos principais pontos avaliados foi o consumo de energia elétrica. Neste quesito foi verificada a possibilidade do uso de energias renováveis principalmente a solar, que teria, teoricamente, um menor custo de implantação diante de outras tecnologias existentes e que, em pouquíssimo espaço de tempo, teria seus custos de implantação cobertos pela economia de energia gerada.

Outro ponto analisado foi o desperdício de papel. Neste quesito a proposta é a adoção de softwares e aplicativos que tratam documentos “on-line”, como, por exemplo, o sistema DOC ou o Sistema Eletrônico de Informação - SEI, sendo este último amplamente utilizado no Governo Federal e disponível no Portal do SW Público. Tais sistemas substituem o uso de papel pelo uso de formatos digitais, gerando celeridade nos processos internos e uma grande economia de recursos, além de contribuir para a preservação de fontes naturais.

A substituição de materiais descartáveis no atendimento ao público é outra

proposta para gerar economia sustentável no município. A proposta se baseia na substituição dos materiais descartáveis convencionais por materiais biodegradáveis, oriundos de matéria prima vegetal e reaproveitamentos, além da busca pela reeducação de funcionários, para que passem a usar recipientes de uso permanente, como vidro, por exemplo, reduzindo assim, consideravelmente o volume de resíduos.

Por fim, avalia-se a possibilidade de instalação do sistema de captação da água da chuva e utilização de água de reuso, reduzindo a compra de água de concessionária. Tal ação, por si só já geraria substancial economia ao município, porém, ainda nesta ação, busca-se prevenir o desperdício de água, colaborando para preservação deste tão importante recurso.

Cabe ressaltar que tais ações permitem não só a redução de gastos por parte do município, mas também a reeducação ambiental de seus colaboradores e, por extensão, da comunidade. Além disso, vislumbra-se a possibilidade de reversão dos recursos destinados a esses gastos para ações ou atividades de importância social dentro do município ou para atendimento de áreas prioritárias como saúde e educação.

Como dito, tais ações, por si só, gerariam economia considerável dos recursos do município culminando em impacto positivo em seu orçamento. Porém, o maior ganho esperado virá da difusão de tais atitudes sustentáveis para toda a população, o que vem a corroborar com os objetivos de ODS aqui propostos.

2. Problema

De que forma o Serviço Público Municipal de Araquari, poderá adotar ações de desenvolvimento local que atuem em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

3. Justificativa

O município de Araquari, foi colonizado entre os anos de 1748 a 1756, principalmente por imigrantes de origem açoriana, uma das que exerce grande

influência na cultura local, porém, outras etnias, também deixaram sua contribuição, como a indígena e a africana, todas importantes na região, criando assim um mosaico cultural e religioso.

O censo de 2019, apresentou o número 38.129 habitantes, sendo possível verificar um grande crescimento demográfico nos últimos 9 anos. Esse número se deu pelo desenvolvimento industrial e pela ocupação do solo com construções e áreas destinadas para uso residencial e comercial.

Observa-se ainda que Araquari possui um grande potencial para o desenvolvimento econômico e sustentável. A cidade é composta de ricas fontes de recursos naturais como os rios Itapocú, Piraí, Parati; Rio das Cordas; Cachoeira e Areias Pequenas, além da biodiversidade nas áreas extensas de manguezais, pela Bahia da Babitonga que é margeada pelos municípios de Joinville, São Francisco do Sul, Itapoá, Garuva, Araquari e Balneário Barra do Sul. Além disso, a região é rodeada por importantes remanescentes de Mata Atlântica e abriga cerca de 80% dos manguezais catarinenses. A baía da Babitonga é habitat para uma rica biodiversidade, com espécies importantes para atividade pesqueira e berçário de outras tantas ameaçadas de extinção, como o boto-cinza (*Sotalia guianensis*), a toninha (*Pontoporia blainvillei*), os peixes mero (*Epinephelus itajara*), garoupa (*Epinephelus marginatus*) e o pássaro guará (*Eudocimus ruber*). A baía supracitada concentra ainda dois grandes terminais portuários com relevante importância sócio-econômica para a região que facilita os meios de mobilidade e de comercialização dos setores de produção.

Economia municipal foi, por muitos anos, baseada na pecuária, extração de minérios, e agricultura incluindo a produção de maracujá que levou o município a ser intitulado Capital Catarinense do Maracujá.

Nos últimos 5 anos o município observou o crescente interesse do setor industrial, principalmente em função de sua estratégica posição geográfica. Araquari se situa junto a Rodovias importantes como BR 101 e BR 280 e, se localiza próximo aos portos de São Francisco do Sul, Itapoá, Navegantes e Itajaí. O maior marco desse processo de desenvolvimento industrial foi a instalação nos anos 2013/2014 da empresa alemã fabricante de automóveis de luxo Bayerische Motoren WerkeAG (BMW), que abriu possibilidades para outras 4 mil empresas de micro, pequeno, médio e grande porte.

A falta de investimentos em infra-estrutura, a exemplo da duplicação da BR 280, que a mais de 20 anos tem sido pleiteada, representa ainda um dos fatores limitantes para um processo de desenvolvimento sólido da região.

Com tal volume de crescimento, vários desafios surgiram e necessitam serem superados. Com o desenvolvimento, nasce uma crescente demanda de necessidades básicas a serem supridas através do poder público municipal, conforme estabelecido pela Constituição Federal. (Teixeira, 2015, pg7.)

“No direito brasileiro os direitos sociais estão elencados no art. 6º da Constituição Federal nos seguintes termos: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

Esses desafios juntamente com o despreparo do poder público municipal e a falta de conhecimento por parte de nossos municípios, dos acordos e ações firmadas sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS por parte dos servidores, funcionários e gestores. E o que seriam ODS? ODS são propostas organizadas em forma de agenda, com caráter mundial, que reconhecem pontos frágeis de importância para continuidade da humanidade. A Agenda 2030, foi elaborada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, denominada “Transformando nosso Mundo”, e adotadas durante a Cúpula das Nações Unidas, em 2015, realizada em Nova York, onde participaram representantes de 193 Estados-membros da ONU, em que se estabeleceram 17 objetivos e 169 metas de sustentabilidade a serem atingidos até 2030 (IPEA, 2018).

Na Agenda 2030 estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, mudança do clima, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, entre outros, considerando três dimensões principais: Social, Ambiental e Econômica.

A gestão pública municipal de Araquari é composta por 1100 funcionários entre efetivos, comissionados, contratados, distribuído em diversas secretarias e setores, dentre deles em locais de locação, poucos com sede própria e um prédio maior de 370 m² de área do prédio principal, onde está localizado Gabinete do Prefeito, Vice-Prefeito, Chefia de Gabinete, Secretaria de Administração e

Finanças, Negócios de Governo e Comunicação, e as demais Secretarias e Fundações estão localizados em outros prédios. Para dar ênfase na importância da implantação dos ODS no município, destacando os ODS 8-Trabalho decente e Crescimento Econômico; ODS 9-Indústria, Inovação e infra-estrutura; ODS 11-Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 12-Consumo e Produção Responsáveis; ODS 13-Ação Contra a Mudança Global do Clima; ODS17-Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Pode ser observado em um curto tempo, que no prédio principal e nas outras Secretarias existem alguns desafios que, se enfrentados, irão contribuir de forma significativa para o desenvolvimento sustentável. Uns dependerão de mudança de atitudes, de mobilização e conscientização do funcionalismo e, outras exigirão investimentos por parte da administração pública.

Diante das fragilidades sobre ações de desenvolvimento dos ODS no município de Araquari no atual momento, serão expostos dados que representam alguns custos que poderiam ser revistos se fossem implementados alguns dos 17 objetivos.

Item	Custo	Período
Copos plásticos	R\$ 17.986,17	Mar a Jul 2018
Papel de folha A4	R\$ 66.210,54	Mar a Dez 2018
Garrações de água mineral 20L	R\$31.233,40	Fev a Dez 2018.
Água da concessionária	R\$ 20.000,00	Mensal
Energia elétrica da Concessionária	R\$217.000,00	Mensal
Coleta de recicláveis	Não possui o valor	Não faz a coleta do material reciclado separado.

Esses dados foram disponibilizados pelos setores de Agricultura e Pesca, Contabilidade e de Controladoria Interna da Prefeitura, como propostas de provação é possível elencar soluções de curto, médio e longo prazo.

- Copos plásticos: conscientizar o corpo de funcionários a trazerem suas canecas de casa. Outra opção seria iniciar a campanha, com a aquisição de 1100 canecas de fibras de coco e “squeezes” para cada funcionário e utilização de copos de plásticos somente para o público externo, sendo necessário fazer um levantamento do número de copos utilizados pelos usuários externos. Desta forma seria possível a suspensão total ou parcial da compra de copos descartáveis.

Item	Custo Atual Mensal	Investimento	Prazo estimado de retorno sobre o investimento
Copos plásticos	R\$3.600,00		
Canecas para os Servidores		R\$10.450,00	3 meses
Squeezes para os servidores		R\$3.850,00	1 mês

- Aquisição de papel de folha A4: Implantação da ferramenta DOC, que permite a utilização de documentos em formato digital, ou outro meio que fosse usado dentro da gestão pública, que tornasse desnecessário o uso de papeis. Foi realizada uma estimativa do valor de custo com aquisição de resmas de papel A4 o qual trouxe os seguintes valores 2.370 resmas/mês custo R\$33.105, 27.27estimando-se 1.077 folhas/Servidor/mês, levando a seguinte análise:

Item	Custo Atual mensal	Investimento mensal	Economia mensal
Resma de papel A4	R\$33.105,27		
Ferramenta DOC		R\$22.000,00	66%
Ferramenta SEI		R\$0,00	

- Energia elétrica: implantação das placas fotovoltaicas para captação da energia solar: Considerando o gasto total da Prefeitura de R\$ 217.000,00 mensal, devido o expressivo valor e quantidade de prédios e escolas. O orçamento foi realizado no prédio principal da Prefeitura. Verificou-se que é muito grande a necessidade de políticas públicas de cunho sustentável, que busquem fontes alternativas e renováveis de energia e, ao mesmo tempo tragam retorno financeiro para a Prefeitura, liberando verbas para aplicações prioritárias em substituição da conta de energia, por exemplo.

Utilizando-se a energia fotovoltaica que tem um custo de implantação de R\$135.029,76, esse custo será pago aproximadamente em 4 anos, gerando uma economia mensal estimada de R\$2.581,57 que pode ser observada pela tabela abaixo.

Mês	Sem Solar	Com Solar	Economia
Janeiro	R\$4.695,50	R\$1.267,79	R\$3.427,72
Fevereiro	R\$770,32	R\$94,92	R\$675,40
Março	R\$5.2284,00	R\$319,39	R\$4.964,61
Abril	R\$4.317,97	R\$740,83	R\$3.577,15
Mai	R\$4.356,14	R\$1.176,16	R\$3.179,99
Junho	R\$2.911,27	R\$786,04	R\$2.125,22
Julho	R\$2.224,22	R\$510,00	R\$1.713,66
Agosto	R\$2.097,92	R\$163,26	R\$1.934,66
Setembro	R\$2.435,89	R\$591,04	R\$1.844,85
Outubro	R\$3.110,44	R\$839,82	R\$2.270,62
Novembro	R\$2.953,60	R\$612,84	R\$2.340,76
Dezembro	R\$4.005,68	R\$1.081,53	R\$2.924,15
Média	R\$3.263,58	R\$1.081,53	R\$2.581,57

- Água da concessionária: Incentivar a instalação do projeto da captação da água da chuva, sendo essa ideal para uso nas descargas dos vasos

sanitários e na limpeza e rega dos jardins, criando estações de coleta, permitindo reuso dessa água. Na tabela abaixo será apresentado, o orçamento realizado com uma empresa, tendo como base a fatura de água do mês de abril do prédio da Prefeitura.

Item	Custo mensal	Investimento	Tempo do custeio do investimento
Consumo mensal de água Casan	R\$798,78		
Implantação de cisternas		R\$15.601,10	3 anos
Consumo mensal de água Casan com as cisternas	R\$324,16		

- Coleta seletiva: É possível levar essa discussão para a direção da empresa prestadora de serviço, podendo ser colocada em contrato, como uma das atividades no tocante a coleta de lixo, bem como realizar ações por parte do poder público voltadas para educação ambiental junto à população, conscientizando-a quanto a importância da separação correta dos resíduos domiciliares e a devida coleta seletiva, culminando com o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e provocando certa mudanças de hábitos, educando para questões de consumo responsável. Tendo como início a separação adequada, nas repartições públicas.

4. Objetivo

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver ações no serviço público, que promovam redução de gastos desnecessários dos recursos públicos através da implantação de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

4.2 Objetivos Específicos

-Levantar custos com materiais utilizados nos serviços públicos que não atendem os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, estabelecidos no âmbito da Agenda 2030;

-Promover a sensibilização dos Servidores a fim de estimular profissionais mais conscientes com o consumo de produtos que atendam as práticas sustentáveis;

-Promover campanhas de economia, para que sejam uma prática contínua;

-Estabelecer investimentos em outros setores a partir da economia com essas despesas;

-Estabelecer um trabalho em rede com todos os setores pertencentes ao serviço público do município de Araquari;

5. Revisão de Literatura

O referido projeto traz à discussão assuntos não comuns como a redução de gastos públicos, gestão eficiente, desenvolvimento sustentável, políticas públicas e cidades sustentáveis, associados a um projeto de intervenção com alto potencial de implementação. Neste sentido, a revisão literária contribuirá para um melhor entendimento pois, permite ao autor expor os fundamentos e esclarecer os argumentos que norteiam o projeto.

5.1 Conceitos

5.1.1 Gestão eficiente

A eficiência na Gestão Pública está prevista na Constituição Federal, 1988, sendo um documento norteador que garante os direitos dos Cidadãos. De acordo com VASCONCELOS, Agno (2009):

“A eficiência é objetivo que está presente na reforma do estado. No Plano diretor da Reforma do Estado, elaborado em 1995, expressamente se afirma que reformar o Estado significa melhorar não apenas a organização e o pessoal do Estado, mas também suas finanças e todo o seu sistema institucional-legal, de forma a permitir que o mesmo tenha uma relação harmoniosa e positiva com a sociedade civil.”

5.1.2 Redução de gastos públicos

Sabemos que falar sobre redução de gastos em uma sociedade Capitalista não é tão simples assim, principalmente no serviço público, parece algo distante e sem muito progresso, já que seria necessário reformular todo o sistema.

Conforme, Wikipédia: Despesa pública é o conjunto de gastos realizados pelos entes públicos, para custear os serviços públicos despesas correntes, prestados à sociedade ou para a realização de investimentos.

No Manual de Procedimentos de despesas Públicas, 2007, define que :

“Despesa é um termo utilizado mundialmente pela contabilidade para evidenciar a variação passiva resultante da diminuição de ativos ou do aumento de passivos de uma entidade, que diminua a situação patrimonial. Por esse enfoque, a despesa pode ser classificada em: Despesas Públicas– aquelas efetuadas pelos entes públicos. Despesas Privadas – aquelas efetuadas pelas entidades privadas.”

5.1.3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Na Agenda 2030 estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, mudança do clima, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, entre outros, considerando três dimensões principais: Social, Ambiental e Econômica.

Conforme descrito na Plataforma Agenda 2030:

“A Agenda 2030 e os ODS afirmam que para pôr o mundo em um caminho sustentável é urgentemente necessário tomar medidas ousadas e transformadoras. Os ODS constituem uma ambiciosa lista de tarefas para todas as pessoas, em todas as partes, a serem cumpridas até 2030. Se cumprirmos suas metas, seremos a primeira geração a erradicar a pobreza extrema e iremos poupar as gerações futuras dos piores efeitos adversos da mudança do clima.

5.1.4 Cidades Sustentáveis

O programa Cidades sustentáveis, vem com a proposta de cumprir os ODS, partindo da gestão das Prefeituras.

Programa Cidades Sustentáveis, 2010.

“Uma das soluções que o Programa Cidades Sustentáveis propõe é a promoção, a partir das prefeituras, de sinergias entre os avanços científico-tecnológico, sociocultural e institucional, que harmonizem os processos e impactos do desenvolvimento em nível local, tornando-o sustentável. Além disso, o objetivo é estimular sempre a participação dos cidadãos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de cada região, aproveitando a troca de informações e experiências em níveis local e global.”

O programa Cidades Sustentáveis tem como objetivo, sensibilizar as cidades brasileiras, para que se desenvolvam de forma econômica, social e ambiental.

6. Metodologia

A coleta de dados teve a contribuição de vários setores da Prefeitura de Araquari, passou pela entrevista aberta, através da metodologia quantitativa. na tabela acima, são apresentados os itens que fizeram parte dos levantamentos com os respectivos custos. Deste procedimento surgiram importantes dados, que serviram para embasar este estudo. Após essa etapa, começamos o levantamento de soluções, partindo em busca de empresas que pudessem nos esclarecer as duvidas e comprovar a viabilidade deste projeto.

Porém nem todos os itens puderam ser avaliados, como a instalação de bebedouros automáticos, onde a questão não se limita somente à instalação dos bebedouros, abrange também fatores como a qualidade da água que é fornecida

pela empresa de abastecimento, fornecedores de equipamentos. O qual pela avaliação da relação custo e benefício, não se comprovou ser viável. Por essa razão, o projeto está sendo construído com objetivo da diminuição desses custos, que acabam onerando em demasia a administração pública, causando impacto negativo nas possibilidades do desenvolvimento sustentável. A partir da estruturação dos dados coletados, objetiva-se dar maior clareza à problemática, bem como aos resultados a serem alcançados com a execução do projeto. Tornar esse projeto um incentivo para mudanças de comportamentos, quando se propõe construções sustentáveis, elevamos as possibilidades de mecanismos de leis a nível municipal, fazendo com que o município possa se desenvolver de forma sustentável, levando em consideração todos os potenciais existentes de desenvolvimento com um todo.

7. Cronograma

A tabela a seguir apresenta o cronograma de atividades para realização deste projeto, tendo como base sua estrutura analítica.

AÇÃO	DURAÇÃO	INICIO	FIM
Redução de gastos, nos Setores Públicos da Prefeitura de Araquari-SC, em consonância com os ODS	120 DIAS	01/10/2019	11/02/2020
ELABORAÇÃO	105 DIAS	01/10/2019	15/02/2020
Diagnóstico dos dados	10 dias	01/10/2019	11/10/2019
Preparo do material técnico e informativo	10 dias	11/10/2019	21/10/2019
Organização da equipe gestora	30 dias	21/10/2019	22/11/2019
Nomear os representantes da equipe gestora	10 dias	22/11/2019	02/12/2019
Analisar possíveis convênios	15 dias	02/12/2019	17/12/2019
Oficinas de Capacitações	30 dias	21/10/2019	22/11/2019
EXECUÇÃO	52		
Solicitar os setores afins para busca de dados atualizados	10 dias	01/10/2019	11/10/2019

Promover reuniões com o setor de comunicação e imprensa	5 dias	11/10/2019	16/10/2019
Promover reuniões com os Servidores da Secretaria Agricultura, Fundação do Meio Ambiente e com a Controladoria Interna	1 dia	17/10/2019	17/10/2019
Verificar junto o departamento dos Recursos Humanos as possibilidades e os meios legais da formação da equipe gestora	1 dia	19/10/2019	19/10/2019
Verificar possíveis convênios através da Secretaria de Planejamento	5 dias	02/12/2019	07/12/2019
Capacitar os Servidores da Limpeza e dos setores a fim de orientá-los sobre a separação adequada dos "lixos". E no uso consciente dos reciclados.	30 dias	21/10/2019	22/11/2019
CONTROLE E MONITORAMENTO	90 dias		
Reunião de acompanhamento da implementação das ações	30 dias	10/01/2020	11/02/2020
Gerar Relatórios estatísticos	30 dias	10/01/2020	11/02/2020
Manter os meios de comunicação com os dados estatísticos	30 dias	10/01/2020	11/02/2020
ENTREGA	2 dias		
Apresentação dos resultados alcançados através das redes sociais e nas sessões na Câmara Municipal de Vereadores	1 dia	11/02/2020	11/02/2020
Lançamento da proposta da Implantação do Projeto de lei sobre a implantação da Agenda 2030	1 dia	11/02/2020	11/02/2020

8. Recursos Necessários

Nos recursos necessários estão previstos materiais para implantação do projeto como um todo, e também com aquisições e implantações, tais como canecas squeeze para os funcionários para início da campanha de redução de uso de copos plásticos, aquisição de copos biodegradáveis para público externo,

a fim de minimizar os impactos no meio ambiente, implantação das cisternas para captação da água da chuva e das placas fotovoltaicas para energia solar, para redução de gastos no prédio principal da Prefeitura, dando visibilidade no potencial da implantação desses sistemas, que contribuirão não somente para redução de gastos, mas também como influencia para que as próximas construções, instalações tanto em repartições públicas e também para uma política pública , que reduziram custos , aumentará o reaproveitamento de energias limpas e possibilitará um desenvolvimento mais sustentável.

Orçamento do Projeto de Intervenção					
Itens a serem financiados			Valor unitário R\$	Valor total R\$	Fonte viabilizadora
Especificações	Unidade	Quantidade			
1. Treinamento				R\$ 2.000,00	Secretaria de Administração e Finanças
1.1. Capacitação dos funcionários	Horas	50	40,00	R\$ 2.000,00	
2. Projeto, treinamento, gerenciamento do projeto				R\$	Próprio
2.1. Reuniões de acompanhamento do projeto	Horas	2	0	R\$	
3. Material Permanente				R\$ 150.652,86	Fundação de Meio Ambiente
3.1 Notebook	Unidade	1	0,00	R\$	
3.2 Datashow	Unidade	1	0,00	R\$	
3.3 Implantação das cisternas	Projeto	1	15.601,10	R\$ 15.601,10	
3.4 Implantação da captação da energia solar	Projeto	1	135.029,76	R\$ 135.029,76	
3.5 Aquisição da Ferramenta DOC	Usuários	1100	20,00	R\$ 22.000,00	
4. Material didático				R\$ 480,00	Secretaria de Agricultura e Pesca e Setor de Comunicação e Imprensa
4.1 Apostila	Unidade	30	15,00	R\$ 450,00	
4.2 Slides (elaboração)	Unidade	1	30,00	R\$ 30,00	

5. Aquisição de material de consumo				R\$ 14.912,00	Secretaria de Agricultura e Pesca e Fundação Municipal de Meio Ambiente
5.1 Expediente					
5.1.1 Papel A4 reciclado	Resma	5	26,00	R\$ 130,00	
5.1.2 Cartolina	Unidade	5	1,00	R\$ 5,00	
5.1.3 Pastas de papel reciclado	Unidade	25	2,80	R\$ 70,00	
5.1.4 Pincel para quadro branco	Unidade	10	14,00	R\$ 140,00	
5.1.5 Squeeze plásticas	Unidade	1.100	3,50	R\$ 3.850,00	
5.1.6 Canecas de fibra de coco	Unidade	1.100	9,50	R\$ 10.450,00	
5.2 Refeições					
5.2.1. Lanche	Kit	30	8,90	R\$ 267,00	
Total				R\$ 168.044,86	

9. Resultados Esperados

Como resultado mais objetivo da implementação, considera-se que, caso todas as ações sugeridas sejam adotadas, espera-se uma economia real de R\$ 17.761,20 por mês a partir do quarto ano de implementação das ações, considerando inclusive o tempo estimado de retorno de cada um dos investimentos propostos.

Além disso; com o projeto redução de gastos nos setores públicos em consonância com os objetivos e desenvolvimento sustentável no município de Araquari - SC, através de implantações de sistemas e de substituições de itens de baixo impacto ambiental.

Inicialmente, espera-se a redução de gastos nos itens supracitados, porém, ao longo dos anos, busca-se não somente os benefícios financeiros, mas também

benefícios ambientais e sociais, pois, uma vez que o projeto tenha sido implementado e avaliado, trará valores significativos.

Desta maneira, como mais um resultado esperado, temos o fato de que a população terá argumentos e meios de cobrar da administração pública, políticas públicas de desenvolvimento sustentável, que darão ao município de Araquari, não dados estatísticos da cidade Catarinense que mais cresce, mas uma cidade que se desenvolve e prospera de maneira sustentável, respeitando o meio ambiente e seus cidadãos.

Também compartilhar com a gestão pública a dimensão das possibilidades existentes de introdução de ações e práticas de ODS, que, possibilitem não somente a melhoria da eficiência e eficácia das atividades de gestão pública, bem como uma redução dos gastos de manutenção da máquina pública, permitindo que tais recursos possam ser alocados para outras áreas de interesse da municipalidade.

10. Referências Bibliográficas

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/araquari/historico>>. Acesso em 25 de fevereiro de 2019.

BRASIL, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Coletânea de Melhores Práticas de Gestão do Gasto Público**. Terceira edição Brasília, Abril de 2012.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Despesas Públicas: manual de procedimentos**. Brasília: STN/Coordenação-Geral de Contabilidade, 2007. 233 p.

BRASIL; **Senado Federal**. Disponível em: <https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_6_.asp>. Acesso em 19 de abril de 2019.

CAMBAÚVA Daniella. **Eficiência Contra o desperdício na Administração Pública**. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2914%3Acatid%3D28&Item.> Acesso em 19 de abril de 2019.

Rede Nossa São Paulo, Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e Instituto Ethos. **Programa Cidades Sustentáveis**, 2010. Disponível em <<https://www.cidadessustentaveis.org.br/institucional/oprograma>>. Acesso em, 10 de Agosto de 2019.

SILVA Enid Rocha Andrade. **Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento, Metas Brasileiras**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada –IPEA.Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

VASCONCELOS, Agno. **Princípio da Eficiência na Gestão Pública**. Web Artigos. Fev, 2009.

WIKIPÉDIA. **Despesa Pública**. Disponível em <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Despesa_p%C3%BAblica>. Acesso em 10 de Agosto.